



PLANO DE ATIVIDADES 2023

**Serviços Sociais e Cofre
de Previdência da Polícia
de Segurança Pública**

Ficha Técnica

Título: Plano de Atividades 2023

Data: março/2023

Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública e Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública

Diretor dos SSPSP e Presidente do CPPSP: Superintendente-Chefe, Manuel Augusto Magina da Silva

Secretário-Geral dos SSPSP e Vice-Presidente do CPPSP: Superintendente-Chefe, José Augusto de Barros Correia

Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão dos SSPSP: Técnico Superior, Ana Maria Peixoto Ferreira, Técnico Superior Vanessa Rita Soares Delgado e Técnico Superior, Jaime Lúcio Pereira Teixeira.

Índice

| | |
|--|----|
| Acrónimos e abreviaturas | 4 |
| 1. Nota introdutória | 5 |
| 2. Caracterização da instituição..... | 6 |
| Missão | 6 |
| Visão | 7 |
| Valores | 7 |
| 3. Ambiente interno e externo..... | 8 |
| 4. Identificação dos principais clientes..... | 9 |
| 5. Identificação dos principais <i>stakeholders</i> | 9 |
| 6. Análise SWOT | 10 |
| 7. Tipificação dos serviços..... | 12 |
| 8. Estrutura orgânica..... | 14 |
| 9. Processo de elaboração do plano..... | 15 |
| 10. Enquadramento da estratégia..... | 15 |
| 11. Objetivos operacionais, atividades e recursos | 17 |
| OE1 – Aumentar a satisfação dos beneficiários | 18 |
| OE2 – Garantir a modernização administrativa e sustentabilidade económica | 20 |
| OE3 – Apostar na recuperação das infraestruturas e valorização do património | 21 |
| OE4 – Reforçar a comunicação e imagem institucional | 22 |
| Recursos Humanos | 23 |
| Recursos Materiais..... | 24 |
| Recursos Financeiros..... | 25 |
| 12. Objetivos operacionais dos SSPSP/PPSP – QUAR 2023..... | 26 |
| 13. Política/programa de formação interna e/ou externa | 29 |
| Caraterização do plano de formação e planeamento | 30 |
| 14. Medidas de modernização administrativa..... | 31 |

| | | |
|-----|--------------------------------|----|
| 15. | Publicidade institucional..... | 32 |
| 16. | Considerações finais..... | 33 |
| | Anexos..... | 34 |

ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

| | |
|-------------------|---|
| AAS | Área de Ação Social |
| AAS – SH | Área de Ação Social – Secção de Habitação |
| AAS – SLAC | Área de Ação Social – Secção de Lazer e Assistência Complementar |
| AAS – SP | Área de Ação Social – Secção de Protocolos |
| AAF | Área Administração e Finanças |
| AAF – SL | Área Administração e Finanças – Secção de Logística |
| AAF – SOP | Área Administração e Finanças – Secção de Obras e Projetos |
| AAF – SRH | Área Administração e Finanças – Secção de Recursos Humanos |
| AAG | Área de Apoio Geral |
| AAG – SB | Área de Apoio Geral – Secção de Beneficiários |
| CIAS | Centro Integrado de Ação Social |
| CPPSP | Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública |
| EPP | Escola Prática de Polícia |
| ERPI | Estrutura Residencial de Pessoas Idosas |
| GASG | Gabinete de Apoio ao Secretário-Geral |
| GAQ | Gabinete de Auditoria e Qualidade |
| GCI | Gabinete de Comunicação e Imagem |
| GOP | Grandes Opções do Plano |
| GPCG | Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão |
| ISCPSI | Instituto Superior de Ciências Policiais de Segurança Interna |
| LOE | Lei do Orçamento de Estado |
| OE | Objetivo Estratégico |
| OO | Objetivo Operacional |
| PRR | Plano de Recuperação e Resiliência |
| PRACE | Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado |
| QUAR | Quadro de Avaliação e Responsabilização |
| SG | Secretário-Geral |
| SSPSP | Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública |
| SIADAP 1 | Subsistema de Avaliação de Desempenho dos Serviços da Administração Pública |

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Plano de Atividades, dos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública e do Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública, numa lógica integrada e enquanto instrumento de gestão estratégica, permite sustentar a avaliação do desempenho organizacional, em função de critérios objetivos, definidos a partir da análise daqueles que são os processos que constituem as atividades da organização, permitindo, igualmente, a clarificação e comunicação da estratégia, visão e missão dos SSPSP e do CPPSP.

A elaboração deste instrumento de gestão, quer pela sua dimensão, quer pela sua abrangência, resulta de um processo participado que requer o envolvimento e o compromisso das diversas áreas funcionais dos SSPSP e do CPPSP, na definição dos objetivos e metas, bem como das estratégias e atividades para os alcançar, traduzidos no QUAR e nos Planos de Atividade Setoriais.

O presente Plano de Atividades enquadra-se no ciclo de gestão anual para 2023 e observa um vasto conjunto de procedimentos legalmente previstos, contemplando ainda as prioridades do Ministério da Administração Interna para as Áreas de Ação Social e Administração e Finanças e as orientações e diretivas emanadas da Polícia de Segurança Pública.

O processo de elaboração e monitorização do Plano de Atividades é conduzido pelo Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão coadjuvado pelas diversas áreas dos SSPSP e do CPPSP.

2. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública, foram instituídos em 31 de dezembro de 1959, por Decreto-Lei n.º 42 794, publicado no Diário do Governo, I Série, pág. 2112, de 31 de dezembro de 1959. Os SSPSP são uma instituição de utilidade pública, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa e financeira, dependem diretamente do Diretor Nacional da PSP que, por inerência de funções, assume o cargo de Diretor dos SSPSP, sendo gerido por um Secretário-Geral com o posto de Superintendente-Chefe.

O Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública é um organismo de utilidade pública com personalidade jurídica e funciona de forma integrada nos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública.

MISSÃO

Promoção de atividades de apoio social complementar, contribuindo para a elevação do bem-estar e da moral dos seus beneficiários.

Os SSPSP têm por missão promover atividades de apoio social complementar, contribuindo para a elevação do bem-estar e do moral dos beneficiários que, por força da sua condição policial, estão ou estiveram sujeitos a especiais exigências em termos de risco, disponibilidade e de mobilidade, bem como a índices excecionais de desgaste físico e psicológico. Trata-se por isso de uma classe de profissionais que carece de um apoio social com diversas especificidades que lhe assegure igualmente o exercício digno, independente e solidário das funções de autoridade pública, contribuindo ao mesmo tempo para a coesão intergeracional e para a autoestima e identidade institucionais.

No quadro da sua nobre missão, estes SSPSP promovem um leque alargado de atividades que visam satisfazer as necessidades do pessoal no ativo ou aposentado da PSP, que sumariamente traduzem-se nas seguintes áreas:

- * Concessão de apoios pecuniários e em espécie em casos graves de insubsistência familiar e de infortúnio, em especial na decorrência do desempenho da missão policial, garantindo a tranquilidade e independência necessárias para o exercício das funções de autoridade pública;
- * Prestação de serviços no âmbito do lazer e da ocupação dos tempos livres, designadamente através das suas estâncias próprias de férias;
- * Disponibilização de habitação social e de alojamento temporário;

- * Concessão de empréstimos aos beneficiários para suprir dificuldades de tesouraria urgentes e inadiáveis e para acorrer a situações graves de sobre-endividamento;
- * Aumento do rendimento disponível dos beneficiários através da manutenção de uma vasta rede de entidades protocoladas em diversas áreas do mercado de consumo;
- * Apoio à educação e promoção de atividades de desporto, cultura e de convívio institucional;
- * Apoio na velhice, nomeadamente no combate a fenómenos de isolamento e de exclusão social;
- * Satisfação de necessidades emergentes da especificidade do serviço policial através da disponibilização de serviços que são insuficientes ou deficientemente supridas pelo mercado.

VISÃO

Ser reconhecido pela sua capacidade de responder com qualidade nos serviços prestados a todos os beneficiários.

Os SSPSP deverão a longo-prazo apresentar-se como uma instituição orientada para a satisfação das reais necessidades e expectativas dos seus atuais e potenciais utentes/clientes, com elevada credibilidade e o merecedor respeito do universo dos funcionários da PSP no ativo e na situação de aposentação.

Os SSPSP deverão, acima de tudo, assumir-se definitivamente como um verdadeiro instrumento de coesão e de solidariedade institucionais no seio da Administração Pública, prestando um serviço insubstituível à PSP, respeitando os mais elevados padrões de responsabilidade financeira e social.

VALORES

Pela sua própria natureza jurídica e social, os SSPSP valorizam essencialmente a **dignidade** dos funcionários da PSP e respetivos familiares que se apresentam como verdadeira razão de ser da sua existência, cultivando princípios de **humanismo** e **sã convivência** e de

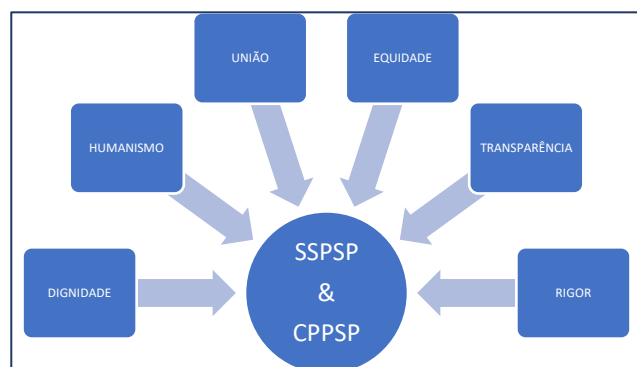


Figura 1 - Valores dos SSPSP

equidade estatutária independentemente do cargo ou função e de corporativismo construtivo, visando, em última instância, promover a **união** e a consolidação dos laços fraternos entre todos os membros da família policial. Os SSPSP pautam a sua atuação pela **transparência** em todos os processos produtivos fazendo uma utilização parcimoniosa dos recursos financeiros disponíveis, cientes de que as suas decisões têm, inevitavelmente, impacto na vida dos beneficiários e pelo **rigor** no profissionalismo e competência, focando-se na procura de soluções igualmente eficazes e eficientes para alcançar os objetivos a que se propõem.

3. AMBIENTE INTERNO E EXTERNO

O ambiente interno dos SSPSP e do CPPSP reflete a realidade de um organismo da administração direta composto, sendo que 75% do efetivo afeto ao cumprimento da sua nobre missão pertence a uma carreira especial, regida por um estatuto próprio, sujeita a especificidades inerentes ao conceito de condição policial e, ainda, por trabalhadores em funções públicas das carreiras gerais.

A atividade desenvolvida tem expressão e abrangência em todo o território nacional continental e nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira. Prevê-se, em 2023, a integração nos mapas de pessoal aprovados, mas que se encontram deficitários, de elementos policiais e não policiais com as competências pessoais e técnico-profissionais necessárias para que os SSPSP e CPPSP possam cumprir a sua missão na sua plenitude.

Em 31 de março de 2022, os mapas de pessoal registavam 54 colaboradores (49 – SSPSP e 5 – CPPSP), sendo, do total, 40 elementos policiais (7 elementos femininos e 33 elementos masculinos) e 14 elementos não policiais (9 elementos femininos e 5 elementos masculinos).

O ambiente externo com implicações diretas nas atividades desenvolvidas pelos SSPSP, dependem de fatores distintos, nomeadamente:

- * Enquadramento institucional ao qual deverá obedecer com as orientações estratégicas definidas pelos Serviços Sociais da PSP;
- * Enquadramento legal que baliza a atividade da ação social complementar, bem como os regulamentos internos;
- * A sua atuação dependerá do público/beneficiários interessados na oferta que a instituição terá disponível.

A envolvente externa nos SSPSP é composta pelos beneficiários no ativo, aposentados e respetivos agregados familiares, afigurando-se como objetivo primordial proporcionar-lhes todo o

auxílio necessário ao seu quotidiano através das inúmeras valências disponibilizadas e dos serviços prestados.

Os beneficiários no ativo trabalham todos os dias para a segurança dos cidadãos e para a manutenção da ordem pública, enquanto função essencial de garantia da soberania nacional, com o apoio abnegado do pessoal técnico de apoio à atividade operacional.

A conjuntura de crise socioeconómica vivida na sociedade reflete-se diretamente nas necessidades dos nossos beneficiários, quer os que estão no ativo, e particularmente aqueles em início de carreira, e que por isso se encontram muitas vezes deslocados das suas raízes ou da sua habitação de origem, quer todos os outros que se encontram desligados do serviço, na situação de aposentado. A necessidade de respostas objetivas ligadas à natureza do serviço público, interpela cada vez mais a apostar na qualidade dos serviços prestados.

São também parte integrante do ambiente externo aos SSPSP, os “stakeholders” identificados em capítulo próprio. A instituição procurará financiar alguns dos seus projetos através da submissão de candidaturas a programas específicos do atual quadro comunitário de apoio, entre outros.

O ambiente externo do CPPSP é composto pelos subscritores, na área da habitação e na atribuição do subsídio por morte.

4. IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS CLIENTES

Os principais clientes dos SSPSP são os beneficiários que representam um universo de cerca de 74.115 no final de 2022, sendo estes constituídos por 24.921 beneficiários titulares a que se somam as respetivas famílias, perfazendo 49.194 beneficiários, correspondendo a 66,38% do número total de beneficiários. Os beneficiários titulares encontram-se divididos em dois segmentos, os beneficiários titulares, que se encontram ao serviço, em comissão de serviço ou adido, aposentados, pré-aposentados, a aguardar aposentação, órfã(o)s e viúvos(as), e os beneficiários familiares.

Relativamente ao CPPSP, o número de subscritores em 31 de dezembro de 2022 era de 23.663.

5. IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS STAKEHOLDERS

Os “stakeholders”, sendo todas as partes interessadas, as entidades que de alguma forma têm algum poder ou influência na atividade desenvolvida pelos SSPSP e CPPSP esperando deles qualquer resultado. Desta forma, pode considerar-se como parte integrante do ambiente externo, a Tutela, a Direção Nacional da PSP, as diversas unidades da PSP (estabelecimentos de ensino,

Unidade Especial de Polícia e Comandos), a rede de parcerias sociais, os fornecedores e as entidades interessadas no estabelecimento de protocolos, tendo em vista interesses comuns na disponibilização de serviços.

6. ANÁLISE SWOT

No âmbito da análise SWOT, Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças, ferramenta de grande importância na gestão estratégica das organizações, permite-se obter perceção mais abrangente e focada do ambiente interno e do ambiente externo aos SSPSP/CPPSP, ao identificar, internamente, fragilidades existentes e pontos fortes em que a organização se distinga e, externamente, ameaças e oportunidades.

A sintetização desses elementos numa matriz, permite a identificação dos fatores críticos que condicionam o desempenho dos SSPSP e do CPPSP, com vista à definição de estratégias de melhoria a serem implementadas com o objetivo de promover um melhor desempenho da Instituição.

| INTERNA | PONTOS FORTES (Strengths) | PONTOS FRACOS (Weaknesses) |
|---------|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> Independência de recursos financeiros face ao Orçamento de Estado; Diversificação de serviços prestados e disponíveis; Integração na Rede Nacional de Segurança Interna; Público-alvo claramente definido; Património imobiliário extenso e caracterizado; Desenvolvimento de Sistemas de Informação para melhor resposta nos serviços prestados. Motivação e trabalho orientado para o cumprimento da missão dos SSPSP. Vasto leque de respostas e serviços. Presença dos delegados locais. Parceiras com entidades externas públicas e privadas. Valorização do marketing e publicidade dos SSPSP. Inovação e facilidade de acesso às plataformas digitais dos SSPSP. Valorização das opiniões, sugestões e necessidades dos beneficiários. Vasta oferta de protocolos em constante expansão. | <ul style="list-style-type: none"> Imagem e comunicação enfraquecida e de baixo impacto; Património imobiliário envelhecido, degradado e desadequado a necessidades específicas; Limitação na gestão dos seus próprios recursos financeiros, condicionante de iniciativas; Complexidade na gestão das infraestruturas, a nível logístico e financeiro, com elevados custos de manutenção dos equipamentos, prejudicando relação custo/benefício; Escassez de recursos humanos e limitações na capacitação específica, difícil captação e retenção de talento; Ausência de regulamentação atualizada e efetiva integração do CPPSP; Delegados dos SSPSP sem dinâmicas e pouco ativos; Parca interação e fraca proatividade na procura de negócio/serviço; Falta de respostas para determinados grupos populacionais. Constrangimentos no tratamento e monitorização de dados através do PGI (Plataforma de Gestão Integrada). |
| EXTERNA | OPORTUNIDADES (Opportunities) | AMEAÇAS (Threats) |
| | <ul style="list-style-type: none"> Crescente, contínua e mandatária necessidade de eficiência e eficácia nos serviços públicos; Novos parceiros de negócio, adequados e interessados em explorar sinergias; Contínua formação de alunos do ISCPSP e da EPP para a vida profissional; Aumento exponencial da esperança média de vida da população; Elevados preços dos produtos direcionados às necessidades da 3.ª idade; Património extenso com potencial de rentabilização. Descentralização da ação e presença dos SSPSP. Voluntariado. Projetos PRR. | <ul style="list-style-type: none"> Volatilidade, fator interdependente do contexto político e económico; Degradação das condições sociais dos beneficiários; Restrição à contratação de recursos humanos; Constrangimentos orçamentais impostos aos SSPSP e CPPSP; Atual contexto Político, Social e Militar, na cena mundial; Insatisfação dos beneficiários (particularmente habitantes das habitações dos SSPSP). Desconhecimento da abrangência e complexidade do trabalho dos SSPSP por parte dos elementos policiais e restantes beneficiários. Acumulação de dívidas e dificuldades na gestão do contencioso dos SSPSP e Cofre de Previdência dos SSPSP. Regulamentos desatualizados e desajustados à realidade socioeconómica atual. Restrições orçamentais. Atratividade da carreira policial. |

Quadro 1 - Análise SWOT

A análise SWOT permite, assim, definir estratégias que potenciem os pontos fortes da organização, aproveitando as oportunidades externas, e que reduzam os seus pontos fracos, atenuando as ameaças externas aos SSPSP e CPPSP. Dessa análise é necessário:

- * Auxiliar situações sociais diversas dos beneficiários;

- * Estreitar laços com as unidades orgânicas que pertencem à Polícia de Segurança Pública para ser visto como um elemento facilitador na cadeia de valor;
- * Efetivar uma rede de parcerias;
- * Modernizar os processos internos associados ao leque diversificado de serviços;
- * Reabilitar o património imobiliário;
- * Procurar novas fontes de financiamento, nomeadamente o recurso aos fundos comunitários para o horizonte em causa.

7. TIPIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

Os Serviços Sociais da PSP, pela sua própria natureza jurídica e social, valorizam essencialmente a dignidade dos funcionários da PSP e respetivos familiares que se apresentam como a verdadeira razão de ser da sua existência, cultivando princípios de solidariedade e sã convivência e de igualdade estatutária independentemente do cargo ou função e de corporativismo construtivo, visando, em última instância, promover a união e a consolidação dos laços fraternos entre todos os membros da grande família policial.

Assim, os SSPSP disponibilizam os seguintes serviços aos seus Beneficiários:

HABITAÇÃO SOCIAL

- Arrendamento de habitações localizadas em várias zonas do país.

CASAS DE COABITAÇÃO SOCIAL

- Apartamentos dotados de equipamento básico prioritariamente destinados a acolher temporariamente (períodos até 1 ano) elementos recém-formados na EPP para habitação partilhada em função da respetiva tipologia, garantindo assim as necessárias condições de habitabilidade e bem-estar e um adequado enquadramento social a elementos policiais em início de carreira, a preços de suporte social, significativamente abaixo do mercado.

LAR DE ESTUDANTES

- Os lares de estudante são uma resposta de abrangência nacional (Aveiro, Évora, Faro, Lisboa, Coimbra, Porto, Portalegre e Viseu), tendo por objetivo alojar os filhos dos beneficiários que prossigam os estudos ao nível do ensino superior, deslocados da área de residência do seu agregado familiar.

CASAS DE PASSANTES E VERANEIO

- Casas de aluguer temporário, equipadas, disponíveis para os beneficiários que necessitem de se deslocar a diversos pontos do país, por razões de saúde, profissionais ou de lazer. As casas de Passantes do Algarve assumem durante a época intermédia e alta a designação de Casas de Veraneio, sendo a sua disponibilização sujeita a concurso à semelhança das Estâncias de Férias.

ESTÂNCIAS DE FÉRIAS

- Espaço de lazer e convívio para usufruto dos beneficiários e respetivas famílias, sujeito a concurso nos meses de verão (época intermédia e alta). As estâncias estão localizadas em Baleal, Porto Santo, Vieira de Leiria, Parque de Campismo de Tavira e Monfortinho (esta última temporariamente encerrada).

CAIXA ECONÓMICA

- Vocacionada essencialmente para concessão de empréstimos a curto prazo (1 ano) de montante igual ao vencimento líquido do beneficiário titular. Existe a possibilidade de atribuição de empréstimos com carácter extraordinário, para montantes que excedam o vencimento mensal líquido dos peticionários.

PRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS

- Atribuição de subsídios de carácter complementar, de apoio à parentalidade atribuído por nascituro (AMI) ou destinado a beneficiários com dependentes portadores de deficiência (SED)

CENTRO INTEGRADO DE AÇÃO SOCIAL (CIAS)

- Equipamento social que dá resposta aos beneficiários com um conjunto de valências de apoio nas áreas da saúde, da intervenção social e serviços de proximidade: serviços clínicos (Psicologia, Psiquiatria e Enfermagem), cafetaria, cabeleireira, barbeiro, terapias complementares, osteopatia, esteticista, costureira/engomadoria, espaço de refeições e convívio.

SECÇÃO DE AÇÃO SOCIAL

- Acompanhamento e encaminhamento psicossocial dos beneficiários e respetivos agregados familiares em condição socioeconómica especialmente vulnerável, na perspetiva da prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social.

PROTOCOLOS

- Protocolos com entidades públicas e privadas com o objetivo de disponibilizar uma oferta de bens e serviços a preços e condições vantajosas, com o intuito de promover a melhoria do nível de vida e bem-estar dos seus beneficiários.

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS E UNIDADE RESIDENCIAL (ERPI e UR)

- Respostas sociais de cariz residencial destinadas a beneficiários em risco de isolamento social, de perda de autonomia e/ou parcialmente dependentes para a prática de Atividades de Vida Diárias, de utilização temporária ou permanente, em que são prestados cuidados de saúde e desenvolvidas atividades de apoio à vida diária e de apoio social.

CASAS MULTIFUNCIONAIS

- Estruturas unifamiliares concebidas como uma resposta social para beneficiários e famílias que necessitam de um local de permanência temporária (de curta duração). São destinadas a situações de vulnerabilidade socioeconómica, de disfunção social ou a beneficiários que se deparem com novas problemáticas na sua vida e que necessitem de apoio habitacional, promovendo assim uma melhoria na qualidade de vida dos beneficiários

Quadro 2 - Serviços fornecidos pelos SSPSP/CPSP

Por sua vez, o Cofre da Previdência presta serviços na área dos arrendamentos, nomeadamente através de casas de habitação social e coabitação social, bem como, a prestação por morte de um subsídio pecuniário às pessoas elegíveis para o receber.

8. ESTRUTURA ORGÂNICA

Os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública vêm desenvolvendo a sua atividade de acordo com um enquadramento legal – Decreto-lei n.º 42 794 de 31 de dezembro de 1959, alterado pelos Decretos-Lei n.º 43 421, de 22 de dezembro de 1960 e n.º 44 564 de 11 de setembro de 1962, manifestamente desatualizado face à atual realidade social, económica e política.

Na verdade, embora a realidade organizativa dos SSPSP siga, em termos formais, o enquadramento legal atrás referido, continua a verificar-se e até a acentuar-se um efetivo desajustamento entre as atividades e apoios prestados nos nossos dias e aqueles que determinaram, na década de 60 do século passado, a criação dos SSPSP. Por sua vez, pela evolução natural das coisas, acaba por existir igualmente um desajustamento face à lei de enquadramento da ação social complementar do nosso país, que deverá servir de orientação à atividade e funcionamento orgânico dos SSPSP, sem prejuízo das suas especificidades.

Tendo em conta este desajustamento, em 2016 foi proposta ao Diretor Nacional da Polícia de Segurança Pública, transitoriamente e até que entre em vigor legislação atualizada, uma organização “*ad hoc*” dos SSPSP que melhor desse resposta às alterações legislativas que o PRACE prevê para os mesmos, nomeadamente a extinção do Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública e a sua plena e efetiva integração naquele organismo, introduzindo igualmente uma maior flexibilidade gestonária.

Deste modo, num quadro de simplicidade e clareza orgânica, foi proposta a existência de três áreas na dependência do Secretário-Geral: Área de Ação Social, Área de Administração e Finanças e Área de Apoio Geral, que, no essencial, assume a clássica divisão entre serviços de *front-office* e de *BackOffice*, apoiados por órgãos de *staff* na área técnica, inspetiva (qualidade) e de planeamento/controlo de gestão.



Figura 2 - Organograma SSPSP

9. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO

A elaboração do Plano de Atividades é produzida de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, considerando ainda as matérias previstas na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua atual redação, Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio, contendo a Retificação n.º 30/2014, de 18 de junho e Decreto-Lei n.º 74/2014 de 13 de maio, na sua atual redação.

O Plano de Atividades dos Serviços Sociais e Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública, consensualizado internamente, discrimina os objetivos a atingir, os projetos a realizar e os recursos a utilizar.

10. ENQUADRAMENTO DA ESTRATÉGIA

As orientações específicas de curto/médio prazo para o sector de atividade em que o organismo se enquadra encontra-se patente nas Grandes Opções do Plano, no domínio das Forças e Serviços de Segurança Modernos e Eficazes.

As Grandes Opções do Plano 2022/2026 do XXIII Governo Constitucional, Proposta de Lei n.º 37/XV/1.^a, visto e aprovado em Conselho de Ministros em 09 de outubro de 2022, estão articuladas com a Estratégia Portugal 2030, que tem como visão «recuperar a economia, proteger o emprego, e fazer da próxima década um período de recuperação e convergência de Portugal com a União Europeia, assegurando maior resiliência e coesão, social e territorial», estão alinhadas com importantes instrumentos de planeamento, como o Programa Nacional de Reformas, o PRR e outras agendas transversais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Sendo este um programa de aplicação nacional, com um período de execução excecional até 2026, vai implementar um conjunto de reformas e de investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado, reforçando o objetivo de convergência com a Europa ao longo da próxima década. O PRR organiza-se em torno de três grandes prioridades: a transição digital, a transição climática e a resiliência.

A modernização das forças e serviços de segurança constitui uma prioridade estratégica para a consolidação democrática de um Estado seguro, garantindo, quer a prevenção e o combate aos diversos tipos de violência e de criminalidade, quer a capacidade de resposta do sistema de proteção e socorro.

Neste âmbito, a missão dos SSPSP visa a “promoção de atividades de apoio social complementar, contribuindo para a elevação do bem-estar e da moral dos seus beneficiários”, para que os elementos policiais possam servir e garantir a segurança de todos os cidadãos.

Dentro do domínio das Forças de Segurança Modernas e eficazes, podem identificar-se as seguintes áreas onde os SSPSP podem atuar, nomeadamente:

- * Aprofundar as soluções de partilha de recursos entre as forças e serviços de segurança, nomeadamente GNR e PSP, através da gradual integração das estruturas de apoio técnico e de suporte logístico, eliminando redundâncias, simplificando estruturas e permitindo a alocação de elementos policiais à atividade operacional;
- * Aprofundar o processo de recrutamento, qualificação e formação dos recursos humanos.
- * Reabilitação de património visivelmente degradado, bem como elaboração de projeto para construção de alojamentos que visem o bem-estar do pessoal policial que se encontrem a prestar serviço fora da sua área de residência, com recurso ao PRR.

Os Serviços Sociais da PSP pretendem enquadrar a sua estratégia nas linhas de orientação definidas pelo Ministério da Administração Interna para o horizonte temporal 2023-2025, no que

diz respeito às atividades de suporte. Desta forma, os objetivos estratégicos para a elaboração da estratégia dos SSPSP e do CPPSP a considerar são:

1. Melhorar o desempenho na prestação de serviços comuns e no apoio técnico e administrativo;
2. Dar continuidade ao plano plurianual de admissões nas forças e serviços de segurança para o período 2022/2026, assegurando o contínuo rejuvenescimento e a manutenção de elevados graus de prontidão e eficácia operacional dos seus efetivos;
3. Desenvolver a Ação Social Complementar e os subsistemas públicos de saúde das Forças de Segurança.

A conjugação das linhas de ação prioritárias constantes no Programa do XXII Governo Constitucional, as linhas de orientação do Ministério da Administração Interna, a Estratégia da Polícia de Segurança Pública para o triénio 2023-2025, no caminho da visão de “uma Polícia integral, humana, forte, coesa e ao serviço do Cidadão”, no que respeita ao aumento da confiança entre todos os polícias dos diferentes níveis hierárquicos, no incremento do apoio social aos policiais, especialmente aquando da sua colocação inicial, no referente ao alojamento e ao incremento de investimento nas instalações policiais, dotando-as da dignidade e funcionalidade adequadas, reforçando assim o alinhamento entre a Polícia de Segurança Pública e os seus Serviços Sociais, bem como os conhecimentos resultantes do trabalho desenvolvido, ao longo de 63 anos de existência, levam-nos a preconizar as seguintes Orientações Estratégicas para os SSPSP:

OE1 – Aumentar a satisfação dos beneficiários

OE2 – Garantir a modernização administrativa e a sustentabilidade económica

OE3 – Apostar na recuperação das infraestruturas e valorização do património

OE4 – Reforçar a comunicação e a imagem institucional

11. OBJETIVOS OPERACIONAIS, ATIVIDADES E RECURSOS

Os objetivos operacionais dos SSPSP para 2023 foram construídos com base nos quatro objetivos estratégicos expostos, os quais nos redirecionam para um investimento prioritariamente dirigido às infraestruturas, destinados ao aumento da capacidade de resposta de arrendamento para habitação e coabitação social e para a reabilitação das mesmas por se encontrarem visivelmente deterioradas. A reorganização da área de suporte é de uma importância crucial, havendo, desde logo, a necessidade de reforçar a organização interna e de introduzir mecanismos que lhe confirmem uma maior e melhor eficácia, eficiência e flexibilidade nos processos produtivos. Há ainda que

iniciar e/ou dar continuidades a processos que contribuam para melhorar a imagem da instituição, em que todas as ações a efetuar sê-lo-ão a pensar na melhoria de qualidade de vida e de bem-estar do seu público alvo, fator relevante para uma boa prestação funcional.

Os objetivos operacionais apresentados neste Plano de Atividades serão alvo de monitorização periódica, sendo que alguns destes objetivos serão inseridos no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização 2023, integrado no Subsistema de Avaliação de Desempenho dos Serviços da Administração Pública.

As atividades subjacentes à concretização dos objetivos enquadram-se, em termos de custos financeiros e recursos a afetar, nos programas / medidas / atividades orçamentais, as quais refletem as despesas de funcionamento previstas para a prossecução das atividades e a execução de outras atividades decorrentes do dia-a-dia não diretamente correlacionadas com os objetivos operacionais fixados.

As fontes de informação para efetuar a monitorização serão os relatórios produzidos por cada uma das áreas dos SSPSP (Ação Social, Administração e Finanças, Apoio Geral e Gabinetes de Apoio à Direção), ou no caso de produção de regulamentos, procedimentos, elaboração de processos, a constatação efetiva da sua produção. O acompanhamento e controlo será efetuado pelo Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão.

OE1 – AUMENTAR A SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

| OBJETIVO OPERACIONAL 1 | | | |
|-------------------------------|---|-------------------------|--------------|
| Descrição do objetivo | Garantir a celeridade na resposta a pedidos no âmbito da intervenção da SAS | Área responsável | AAS – SAS |
| Indicador de medida | Tempo médio de resposta a pedidos formalizados à SAS (em dias, início na data de 1º contacto efetivo) | Meta | 3 dias úteis |
| OBJETIVO OPERACIONAL 2 | | | |
| Descrição do objetivo | Manutenção do n.º de acompanhamentos realizados no âmbito da consulta de psicologia/estimulação cognitiva | Área responsável | AAS – SAS |
| Indicador de medida | N.º de beneficiários/familiares acompanhados tendo por base o ano de 2022 | Meta | 60 |
| OBJETIVO OPERACIONAL 3 | | | |
| Descrição do objetivo | Criar condições para aumentar gradualmente a capacidade de resposta social da ERPI e UR, até dez/2023 | Área responsável | AAS – SAS |
| Indicador de medida | N.º de novas admissões de pessoas idosas (beneficiários) em ERPI e UR | Meta | 4 |

| OBJETIVO OPERACIONAL 4 | | | |
|-------------------------------|--|------------------|-------------|
| Descrição do objetivo | Caraterizar socioeconomicamente os beneficiários residentes nas casas de habitação social. | Área responsável | AAS – SAS |
| Indicador de medida | N.º de beneficiários caraterizados durante o ano de 2023 | Meta | 170 |
| OBJETIVO OPERACIONAL 5 | | | |
| Descrição do objetivo | Consolidação de parcerias na comunidade (Redes Sociais) | Área responsável | AAS – SAS |
| Indicador de medida | N.º de parcerias formalizadas | Meta | 2 |
| OBJETIVO OPERACIONAL 6 | | | |
| Descrição do objetivo | Densificar a oferta protocolar de apoio social | Área responsável | AAS – SP |
| Indicador de medida | N.º de protocolos formalizados | Meta | 50 |
| OBJETIVO OPERACIONAL 7 | | | |
| Descrição do objetivo | Auscultar o nível de satisfação global dos beneficiários dos SSPSP | Área responsável | GASG |
| Indicador de medida | Nível de satisfação aferida através de inquéritos de auscultação da satisfação (somatório despostas válidas) | Meta | [3,2 – 3,5] |
| OBJETIVO OPERACIONAL 8 | | | |
| Descrição do objetivo | Avaliar o grau de satisfação dos beneficiários participantes nos eventos e iniciativas do CIAS e de abrangência nacional | Área responsável | AAS – SAS |
| Indicador de medida 1 | Nível de satisfação dos beneficiários participantes nos eventos e iniciativas do CIAS medido através de inquéritos (média de todos os eventos e iniciativas) | Meta | [3,8 – 4,0] |
| Indicador de medida 2 | Nível de satisfação dos beneficiários participantes nos eventos e iniciativas de abrangência nacional medido através de inquéritos (média de todos os eventos e iniciativas) | Meta | [3,8 – 4,0] |
| Indicador de medida 3 | Taxa de aplicação dos inquéritos de satisfação aplicados aos beneficiários (n.º de inquéritos respondidos/n.º total de beneficiários elegíveis/participantes) x 100 | Meta | 85% |
| OBJETIVO OPERACIONAL 9 | | | |
| Descrição do objetivo | Fortalecer as parcerias estratégicas com entidades públicas, privadas e organizações congéneres (promoção de atividades da ERPI e UR que envolvam a comunidade) | Área responsável | AAS – SAS |
| Indicador de medida | N.º de atividades/eventos desenvolvidos até dez/2023 | Meta | 50 |

OE2 – GARANTIR A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA

| OBJETIVO OPERACIONAL 10 | | | |
|--------------------------------|--|------------------|---------------------------|
| Descrição do objetivo | Rever os regulamentos de funcionamento dos SSPSP | Área responsável | AAS |
| Indicador de medida | N.º de regulamentos revistos durante o ano de 2023 | Meta | 3 |
| OBJETIVO OPERACIONAL 11 | | | |
| Descrição do objetivo | Elaborar relatórios (trimestrais) de execução orçamental e de controlo da despesa e da receita | Área responsável | AAF |
| Indicador de medida | Data de apresentação dos relatórios | Meta | 15 dias após fim do trim. |
| OBJETIVO OPERACIONAL 12 | | | |
| Descrição do objetivo | Proceder à cobrança de dívidas no âmbito dos arrendamentos | Área responsável | GJ |
| Indicador de medida | % de recuperação das dívidas em processos de litigância tramitados em 2023 | Meta | 2% |
| OBJETIVO OPERACIONAL 13 | | | |
| Descrição do objetivo | Proceder à cobrança de dívidas no âmbito dos empréstimos | Área responsável | GJ |
| Indicador de medida | % de recuperação das dívidas em processos de litigância tramitados em 2023 | Meta | 2% |
| OBJETIVO OPERACIONAL 14 | | | |
| Descrição do objetivo | Implementar as medidas de eficiência orçamental implementadas no âmbito da LOE | Área responsável | AAF |
| Indicador de medida | N.º de medidas implementadas/N.º de medidas elegíveis da LOE x 100 | Meta | 80% |
| OBJETIVO OPERACIONAL 15 | | | |
| Descrição do objetivo | Aumentar a competência dos recursos humanos de acordo com o posto de trabalho | Área responsável | AAF - SRH |
| Indicador de medida | % de trabalhadores abrangidos por formação | Meta | 15% |
| OBJETIVO OPERACIONAL 16 | | | |
| Descrição do objetivo | Elaborar o processo de levantamento técnico de imóveis no âmbito do PRR | Área responsável | AAF - SOP |
| Indicador de medida | Data de entrega do relatório técnico sobre os imóveis | Meta | 31/12/2023 |

OE3 – APOSTAR NA RECUPERAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO

| OBJETIVO OPERACIONAL 17 | | | |
|-------------------------|---|------------------|------------|
| Descrição do objetivo | Elaboração de projeto para alojamento residencial de polícias recém-formados | Área responsável | AAF - SOP |
| Indicador de medida | Data de conclusão do estudo preliminar | Meta | 31/12/2023 |
| OBJETIVO OPERACIONAL 18 | | | |
| Descrição do objetivo | Reabilitação de bloco habitacional na Ilha do Faial – Horta | Área responsável | AAF - SOP |
| Indicador de medida | N.º de frações reabilitadas | Meta | 1 |
| OBJETIVO OPERACIONAL 19 | | | |
| Descrição do objetivo | Implementação de medidas de eficiência energética com vista a uma maior otimização do PC Tavira | Área responsável | AAF - SOP |
| Indicador de medida | Número de medidas implementadas | Meta | 3 |
| OBJETIVO OPERACIONAL 20 | | | |
| Descrição do objetivo | Aumentar o número de intervenções de reabilitação nas frações para coabitação social em Lisboa | Área responsável | AAF - SOP |
| Indicador de medida | N.º de frações alvo de reabilitação | Meta | 10 |
| OBJETIVO OPERACIONAL 21 | | | |
| Descrição do objetivo | Reabilitação de frações para habitação social a nível nacional | Área responsável | AAF - SOP |
| Indicador de medida | N.º de frações reabilitadas | Meta | 4 |
| OBJETIVO OPERACIONAL 22 | | | |
| Descrição do objetivo | Aquisição/requalificação de espaços e/ou equipamentos dos ginásios dos Comandos | Área responsável | AAF - SL |
| Indicador de medida | N.º de ginásios apoiados | Meta | 10 |
| OBJETIVO OPERACIONAL 23 | | | |
| Descrição do objetivo | Implementação de projeto-piloto de “zeladores de condomínio” | Área responsável | AAS - SH |
| Indicador de medida | N.º de projetos implementados | Meta | 1 |

OE4 – REFORÇAR A COMUNICAÇÃO E IMAGEM INSTITUCIONAL

| OBJETIVO OPERACIONAL 24 | | | |
|--------------------------------|---|------------------|-------------------------------------|
| Descrição do objetivo | Realização de Eventos Temáticos e iniciativas de abrangência Nacional | Área responsável | AAS – SAS AAG - SB |
| Indicador de medida | N.º de eventos e iniciativas a realizar | Meta | 3 |
| OBJETIVO OPERACIONAL 25 | | | |
| Descrição do objetivo | Realização de eventos e iniciativas no âmbito do Plano de atividades do CIAS | Área responsável | AAS – SAS AAG - SB |
| Indicador de medida | N.º de iniciativas realizadas durante o ano civil 2023 | Meta | 15 |
| OBJETIVO OPERACIONAL 26 | | | |
| Descrição do objetivo | Apoiar iniciativas culturais e desportivas | Área responsável | AAS |
| Indicador de medida | N.º de iniciativas apoiadas | Meta | 2 |
| OBJETIVO OPERACIONAL 27 | | | |
| Descrição do objetivo | Atribuição de cabazes de Natal a famílias sinalizadas a nível nacional | Área responsável | AAS – SAS |
| Indicador de medida | N.º de Comandos/Unidades a apoiar | Meta | 27 |
| OBJETIVO OPERACIONAL 28 | | | |
| Descrição do objetivo | Organizar estadas a preços de campanha, na época baixa, para os beneficiários (estâncias de férias) | Área responsável | AAS – SLAC AAS – SP AAS – SAS |
| Indicador de medida | N.º de campanhas a realizar | Meta | 1 |
| OBJETIVO OPERACIONAL 29 | | | |
| Descrição do objetivo | Promover oferta de estadas nas estâncias de férias ou Casas de Passantes, para colaboradores, no ativo e na pré-aposentação e delegados dos SSPSP | Área responsável | AAS – SLAC AAS - SAS |
| Indicador de medida | Taxa de colaboradores/delegados abrangidos | Meta | 10% |
| OBJETIVO OPERACIONAL 30 | | | |
| Descrição do objetivo | Promover sessões de esclarecimento institucional na EPP e no ISCPSI | Área responsável | AAS – SP AAG |
| Indicador de medida | N.º de sessões realizadas | Meta | 2 |
| OBJETIVO OPERACIONAL 31 | | | |
| Descrição do objetivo | Promover sessões de esclarecimento dos SSPSP descentralizados, dirigidas aos efetivos dos Comandos/Unidades | Área responsável | AAS – SAS AAG |
| Indicador de medida | N.º de sessões realizadas | Meta | 4 |

| OBJETIVO OPERACIONAL 32 | | | |
|-------------------------|---|------------------|-----------|
| Descrição do objetivo | Promover ações no âmbito da Responsabilidade Social – Programa de Voluntariado ao longo de 2023 | Área responsável | AAS - SAS |
| Indicador de medida | Nº de ações/iniciativas envolvendo voluntários dinamizados em 2023 | Meta | 2 |

RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos a afetar à realização da atividade dos Serviços Sociais da PSP e do Cofre de Cofre de Previdência da PSP, bem como ao cumprimento dos objetivos operacionais delineados traduzem-se em 54 elementos policiais e não policiais.

A política interna de Recursos Humanos visa apostar no capital humano para o desenvolvimento da nossa missão, incentivando e apoiando a formação das pessoas, dando-lhes mais competências em áreas com interesse funcional para os SSPSP e, simultaneamente, assumir um compromisso organizacional, através de uma comunicação interna mais eficaz e introdução de práticas de conciliação da vida profissional com a vida familiar.

Nos quadros infra, apresenta-se a relação de pessoal existente nos SSPSP e no CPPSP comparativamente com os mapas de pessoal aprovados por S. Exa. a Secretária de Estado da Administração Interna, Dra. Isabel Oneto, para estes SSPSP e CPPSP.

| Efetivo dos SSPSP e CPPSP | | | | | | | | |
|---|-----------|----------|-----------|----------|-----------|-----------|------------|------------|
| Cargo/Categoria | Masculino | | Feminino | | Total | | Pontuação | |
| | SSPSP | CPPSP | SSPSP | CPPSP | Existente | Aprovado | Existente | Planeado |
| Superintendente-Chefe | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 20 | 20 |
| Superintendente, Intendente, Subintendente e Comissário | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 | 4 | 32 | 64 |
| Subcomissário | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Técnico Superior | 2 | 0 | 3 | 1 | 6 | 9 | 72 | 108 |
| Chefe Coordenador e Chefe Principal | 2 | 0 | 1 | 0 | 3 | 3 | 33 | 33 |
| Chefe de Polícia | 4 | 0 | 2 | 1 | 7 | 7 | 70 | 70 |
| Agente Coordenador e Agente Principal | 22 | 2 | 1 | 0 | 25 | 27 | 225 | 243 |
| Agente de Polícia | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 | 2 | 16 | 16 |
| Assistente Técnico e Técnico de Informática | 2 | 0 | 3 | 1 | 6 | 13 | 48 | 104 |
| Assistente Operacional | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 | 4 | 10 | 20 |
| TOTAL | 36 | 2 | 13 | 3 | 54 | 70 | 526 | 678 |

Quadro 3 - Efetivo dos SSPSP

RECURSOS MATERIAIS

Os SSPSP e o CPPSP possuem património de vulto, não se esgotam na componente habitacional, mas também na vertente do lazer e do apoio geracional.

A sede dos SSPSP e CPPSP, situa-se no antigo Palacete de Sotto Mayor, em Xabregas – Lisboa, composta por em edifícios, e funcionando em instalações alugadas nos Olivais Sul, em Lisboa, o CIAS - Centro Integrado de Ação Social, valência social de referência que suporta serviços de apoio diversificados.

No que respeita ao património de cariz habitacional, o decréscimo no n.º de frações disponíveis para habitação social comparativamente ao ano anterior [1044 em PA/2022] surge correlacionado com a reabilitação de frações para outra tipologia de equipamentos (lares de estudantes, casas de passantes e coabitação social). A acrescer também que, encontram-se atualmente disponíveis 1036 frações disponíveis, prevendo-se a requalificação de 10 frações para coabitação social.

A adicionar ao vasto património dos SSPSP e CPPSP, existe a recente aquisição de um hotel e edifício contíguo nos Olivais, bem como cedência de terrenos para construção e um edificado na Amadora cujos espaços físicos serão adaptados para alojamento residencial destinado a polícias recém-formados (coabitação social), com o intuito de colmatar a falta de habitação temporária na área da grande Lisboa.

No que concerne ao parque automóvel, existe uma ao serviço, frota constituída por 15 viaturas, das quais, um pesado de passageiros e duas ligeiros de mercadorias.

Relativamente às estruturas existentes, o património imobiliário identificado traduz-se essencialmente em:

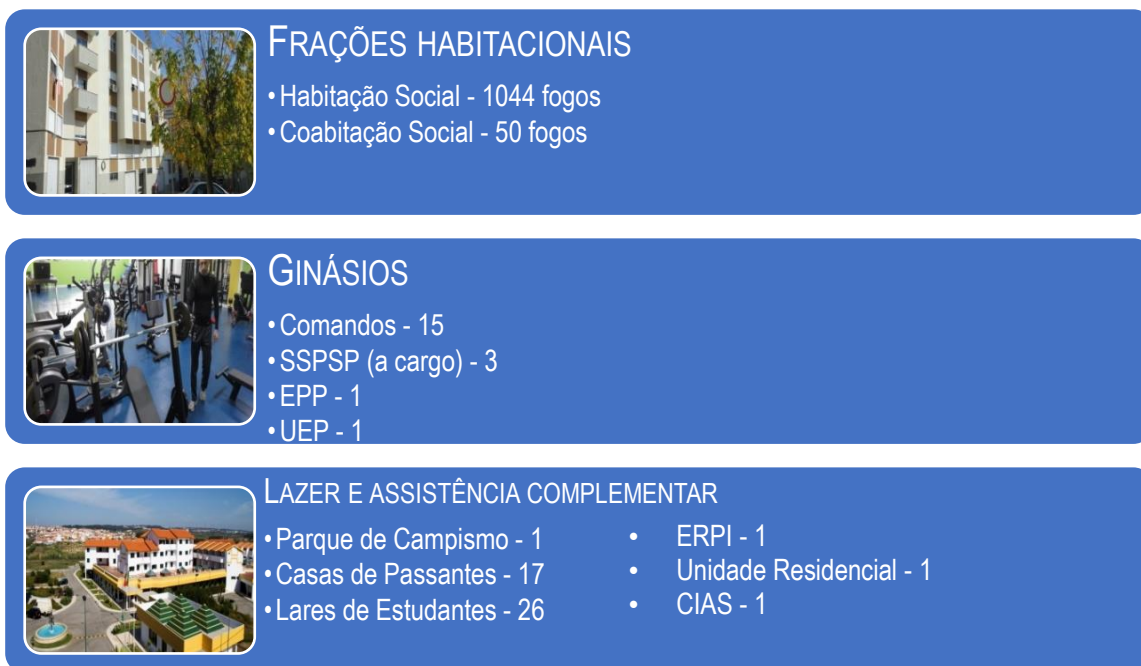


Figura 3 - Recursos Materiais

RECURSOS FINANCEIROS

Os SSPSP pertencem à Administração Central do Estado, mas as suas receitas vêm exclusivamente das contribuições dos beneficiários e de receitas provenientes do seu património. É um organismo do tipo Fundo Autónomo.

A lei de enquadramento orçamental estabelece a obrigatoriedade de o orçamento anual prever o equilíbrio ou um saldo positivo entre o total das receitas e o total das despesas inscritas (regra de ouro das finanças públicas), ou seja, a previsão das receitas a receber em 2023 têm que ser suficientes para cobrir todas as despesas desse ano.

Apresentam-se em seguida os orçamentos aprovados para o ano de 2023 dos SSPSP e do CPPSP.

| RCE | DESIGNAÇÃO | SSPSP | CPPSP | TOTAL |
|----------------------------------|------------------------------------|------------------------|---------------------|------------------------|
| R.04 | Taxas, multas e outras penalidades | 3.500,00 € | 2.500,00 € | 6.000,00 € |
| R.05 | Rendimentos de propriedade | 145.000,00 € | 25.000,00 € | 170.000,00 € |
| R.07 | Venda de bens e serviços | 2.021.000,00 € | 795.000,00 € | 2.816.000,00 € |
| R.06 + R.10 | Transferências | 8.350.000,00 € | 165.000,00 € | 8.515.000,00 € |
| R.08 + R.09 + R.13 + R.14 + R.15 | Outras receitas | 13.500,00 € | 2.500,00 € | 16.000,00 € |
| R.11 R.12 | Ativos/Passivos Financeiros (a) | 400.000,00 € | - € | 400.000,00 € |
| | Total da Receita | 10.933.000,00 € | 990.000,00 € | 11.923.000,00 € |
| D.01 | Despesas com o pessoal | 1.810.560,00 € | 281.369,00 € | 2.091.929,00 € |
| D.02 | Aquisição de bens e serviços | 2.778.000,00 € | 204.900,00 € | 2.982.900,00 € |
| D.04 + D.08 | Transferências | 190.000,00 € | 86.834,00 € | 276.834,00 € |
| D.07 | Investimento | 5.576.024,00 € | 378.553,00 € | 5.954.577,00 € |
| D.06 + D.11 | Outras despesas | 178.416,00 € | 38.344,00 € | 216.760,00 € |
| D.09 + D.10 | Ativos/Passivos Financeiros (c) | 400.000,00 € | - € | 400.000,00 € |
| | Total da Despesa | 10.933.000,00 € | 990.000,00 € | 11.923.000,00 € |

Quadro 4 - Orçamento SSPSP e CPPSP

12. OBJETIVOS OPERACIONAIS DOS SSPSP/CPPSP – QUAR 2023

O QUAR é o resultado do alinhamento da estratégia dos SSPSP e do CPPSP com os objetivos operacionais. Assim sendo, para construção do QUAR foram considerados os seguintes objetivos estratégicos:

- * OE1 – Aumentar a satisfação dos beneficiários;
- * OE2 – Garantir a modernização administrativa;
- * OE3 – Apostar na recuperação das infraestruturas e valorização do património;
- * OE4 – Reforçar a comunicação e a imagem institucional.

O quadro seguinte mostra a relação dos objetivos operacionais elencados no QUAR com os objetivos estratégicos.

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | | | |
|---|------------------------|------|------|------|
| | OE 1 | OE 2 | OE 3 | OE 4 |
| OO1 – Densificar a oferta protocolar de apoio social | X | | | |
| OO2 – Rever os regulamentos de funcionamento dos SSPSP | | X | | |
| OO3 – Aquisição/requalificação de espaços e/ou equipamentos dos ginásios dos Comandos | | | X | |
| OO4 – Garantir a celeridade na resposta a pedidos no âmbito da intervenção da SAS | X | | | |
| OO5 – Caracterizar socioeconomicamente os beneficiários residentes nas casas de habitação social | X | | | |
| OO6 – Maximizar o desempenho dos recursos humanos dos SSPSP | | X | | |
| OO7 – Implementar medidas de Eficiência Orçamental implementadas no âmbito da LOE | | X | | |
| OO8 - Promover oferta de estadias nas estâncias de férias ou casas de passantes, para colaboradores, no ativo e na pré-aposentação e delegados dos SSPSP | | | | X |
| OO9 – Nível de satisfação dos beneficiários | X | | | |
| OO10 – Aferir a taxa de aplicação de inquéritos de satisfação aos beneficiários participantes nos eventos e iniciativas do CIAS e de abrangência nacional | X | | | |

Quadro 5 - Alinhamento objetivos operacionais e estratégicos

Da relação dos objetivos operacionais com os objetivos estratégicos é feita a seguinte distribuição pelos diversos parâmetros avaliativos, bem como definidas as respetivas ponderações e pesos no QUAR.

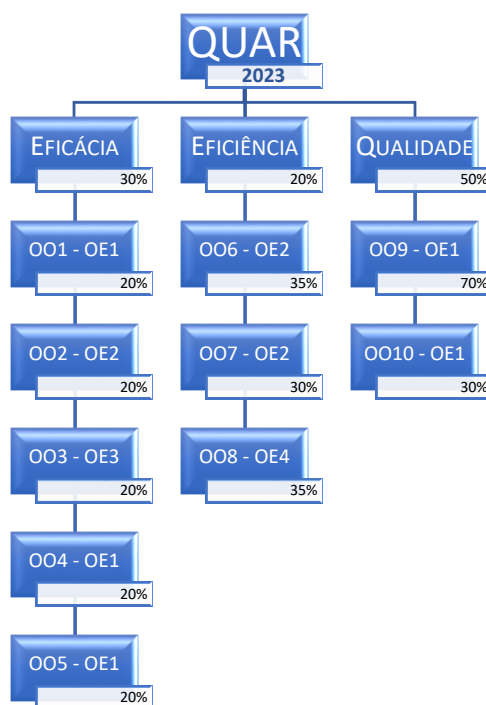


Figura 4 - Ponderação QUAR 2023

Para a avaliação dos objetivos operacionais elencados, foram definidos indicadores que se encontram listados no quadro abaixo, bem como o respetivo peso na avaliação feita.

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | INDICADORES | PESO |
|--|---|------|
| OO1 – Densificar a oferta protocolar de apoio social Fontes de Verificação: Informação da AAS | Ind.1 – Somatório do número de protocolos formalizados com diversas entidades | 20% |
| OO2 – Rever os regulamentos de funcionamento dos SSPSP (Art.º 18.º, n.º 1, LOE 2023) Fontes de Verificação: Informação da AAS | Ind.2 – Somatório do número de processos administrativos revistos | 20% |
| OO3 – Aquisição/requalificação de espaços e/ou equipamentos dos ginásios dos Comandos Fontes de Verificação: Informação da AAS | Ind.3 - Somatório do número de ginásios apoiados | 20% |
| OO4 – Garantir a celeridade na resposta a pedidos no âmbito da intervenção da SAS Fontes de Verificação: Informação da AAS | Ind.4 – Tempo médio de resposta a pedidos formalizados à SAS (em dias úteis. Início na data do 1.º contacto) | 20% |
| OO5 – Caraterizar socioeconomicamente os beneficiários residentes nas casas de habitação social Fontes de Verificação: Informação da AAS | Ind.5 – Somatório do número de beneficiários caraterizados durante o ano de 2023 | 20% |
| OO6 – Maximizar o desempenho dos recursos humanos dos SSPSP (Art.º 18.º, n.º 1, LOE 2023) Fontes de Verificação: Informação da AAF | Ind.6 - Taxa de colaboradores abrangidos pela formação (n.º de colaboradores que frequentaram formação/n.º total de colaboradores) x 100 | 35% |
| OO7 – Implementar as medidas de Eficiência Orçamental implementadas no âmbito da LOE Fontes de Verificação: Informação da AAF | Ind.7 – Taxa de execução das medidas de Eficiência Orçamental implementadas no âmbito da LOE (n.º de medidas de Eficiência Orçamental atingidas/n.º de medidas de Eficiência Orçamental incluídas no Orçamento) x 100 | 30% |
| OO8 – Promover oferta de estadas nas estâncias de férias ou casas de passantes, para colaboradores, no ativo e na pré-aposentação e delegados dos SSPSP (Art.º 18.º, n.º 1, LOE 2023) Fontes de Verificação: Informação da AAS | Ind.8 – Taxa de colaboradores/delegados abrangidos | 35% |
| OO9 – Nível de satisfação dos beneficiários (Art.º 18.º, n.º 1, LOE 2023) | Ind. 9 – Aferir (através de inquéritos) o nível de satisfação global dos beneficiários dos SSPSP (média simples das respostas a inquérito de satisfação = somatório de resposta a inquérito de satisfação/n.º total de respostas a inquérito de satisfação) | 50% |
| | Ind. 10 – Aferir (através de inquéritos) o nível de satisfação dos beneficiários participantes nos eventos e iniciativas do CIAS (média simples das respostas a inquérito de satisfação = somatório de resposta a inquérito de satisfação/n.º total de respostas a inquérito de satisfação) | 25% |
| Fontes de Verificação: Informação da AAS e GPCG | Ind. 11 – Aferir (através de inquéritos) o nível de satisfação dos beneficiários participantes nos eventos e iniciativas de abrangência nacional (média simples das respostas a inquérito de satisfação = somatório de resposta a inquérito de satisfação/n.º total de respostas a inquérito de satisfação) | 25% |
| OO10 – Aferir a taxa de aplicação dos inquéritos de satisfação dos beneficiários participantes nos eventos e iniciativas do CIAS e de abrangência nacional Fontes de Verificação: Informação da AAS | Ind. 12 – Aferir a % de beneficiários respondentes aos inquéritos de satisfação (n.º de inquéritos respondidos/n.º total de beneficiários elegíveis/participantes) x 100 | 30% |

Quadro 6 - Ponderação dos indicadores QUAR 2023

Importa referir que **os Serviços Sociais da PSP aguardam a aprovação pela Tutela da proposta de novos estatutos.**

Os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública não têm definida a Carta de Missão.

13. POLÍTICA/PROGRAMA DE FORMAÇÃO INTERNA E/OU EXTERNA

O Plano Anual da Formação, serve de instrumento planificador da intervenção formativa a realizar pelos Serviços Sociais e Cofre de Previdência da PSP, para o presente ano, em consonância com o cumprimento das orientações emanadas superiormente sobre as áreas temáticas consideradas prioritárias a nível de formação e as orientações fixadas no Plano de Atividades dos SSPSP/PPSP para 2023.

Os grandes objetivos patentes na elaboração do Plano de Formação 2023 dos Serviços Sociais e Cofre de Previdência da PSP são os seguintes:

- * Concretizar um melhor alinhamento da formação com a estratégia organizacional, através do foco contínuo e persistente na orientação para os resultados;
- * Contribuir para assegurar um serviço de excelência, promovendo as atitudes, os comportamentos e as competências;
- * Promover o desenvolvimento de competências de liderança e gestão, visando a mobilização dos trabalhadores para alcançar os objetivos fixados;
- * Desenvolver competências, para garantir a qualidade, aumentar a produtividade e intensificar o envolvimento dos trabalhadores;
- * Estimular níveis mais elevados de motivação, realização profissional, sentimento de pertença e reconhecimento do mérito;
- * Apoiar a qualificação profissional dos trabalhadores e o seu desenvolvimento e valorização pessoal;
- * Fortalecer os traços da cultura organizacional que valorizam o desenvolvimento permanente, a cooperação, a inovação e a melhoria contínua.

Os Serviços Sociais e o Cofre de Previdência da PSP assumem a missão de preconizar o desenvolvimento de uma política interna de gestão de recursos humanos centrada no desenvolvimento de competências, na valorização e qualificação do seu potencial humano, de modo a garantir o reforço de competências profissionais, específicas das áreas em que os trabalhadores exercem a sua atividade, assegurando, desta forma uma melhoria da imagem e

dignificação do serviço público, contribuindo para uma maior aproximação destes Serviços aos seus beneficiários.

CARATERIZAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO E PLANEAMENTO

A metodologia de desenvolvimento do Plano de Formação para 2023 para os SSPSP/PPPSP decorreu da concertação daquela que é a estratégia definida, bem como os objetivos operacionais delineados e os desafios constantes do Plano de Atividades 2023.

A par do que tem sucedido em anos anteriores, o Plano de Formação 2023 pretende conciliar as necessidades do Organismo com as expectativas e as motivações dos trabalhadores, oferecendo um elenco de cursos que possibilitarão não só a sua aplicabilidade no seu trabalho diário como, também, desenvolver a sua versatilidade para tarefas que possam advir.

A atividade formativa proposta para 2023, prevê um conjunto de ações de formação enquadradas em:

- * **Formação Contínua**: Destinada a trabalhadores em pleno exercício de funções, visando assegurar-lhes uma formação adequada numa ótica de aperfeiçoamento e de especialização profissional;
- * **Formação Geral e Transversal**: universo global de trabalhadores dos mapas de pessoal dos SSPSP/PPPSP;
- * **Formação Externa**: privilegiando-se a oferta formativa do **INA – Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas**, sem embargo do recurso a outras entidades formativas certificadas para necessidades pontuais de formação específica.

Prevê-se que a formação irá abranger o universo total de trabalhadores que integra o efetivo dos SSPSP/PPPSP, pelo que o seu planeamento garante a democratização no acesso à formação e de acordo com as necessidades apuradas em sede de auscultação formal interna, sendo destinatários destes eventos todos os grupos profissionais: pessoal com funções policiais (Oficiais, Chefes, Agentes de Polícia) e pessoal com funções não policiais (Técnicos Superiores, Técnicos de Informática, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais).

Os eventos formativos selecionados para este ano decorrem direta e inequivocamente daqueles que são os objetivos estratégicos e operacionais dos SSPSP e do PPPSP e da aferição de quais as competências que essas metas exigem.

A implementação deste Plano de Formação conta com uma dotação orçamental inicial de 10.000,00€ para o Cofre de Previdência da PSP nas rúbricas de classificação económica específicas para a formação. A distribuição e verificação da disponibilidade financeira por ação formativa foram determinadas, no decurso do processo de consulta ao mercado.

O quadro abaixo reflete as necessidades formativas por área de formação e por número de colaboradores diagnosticadas pelos dirigentes e trabalhadores, a disponibilidade orçamental e a capacidade organizativa.

| ÁREA DE FORMAÇÃO | N.º DE ELEMENTOS |
|---|------------------|
| Formação de dirigentes | 1 |
| Programa de Capacitação Avançada para o Início de Funções | 1 |
| Compras e Contratação Pública | 6 |
| Atendimento ao cidadão | 1 |
| Gestão de Recursos Humanos | 2 |
| Gestão do Desempenho | 2 |
| Gestão Financeira | 2 |
| Organização do trabalho e do tempo | 5 |
| Regimes jurídicos | 3 |

Quadro 7 - Necessidades de formação

As necessidades diagnosticadas, não incluem seminários, conferências, encontros, congressos e cursos formativos que se revelem de interesse para as atividades do Organismo, sendo que estes serão objeto de apresentação de propostas de participação, ao longo do ano.

Procurar-se-á, em observância de disponibilidade financeira, ajustar as ações formativas às necessidades dos trabalhadores com recurso a formação externa (maioritariamente) e, visando o desenvolvimento do potencial humano e o alcance dos objetivos do organismo, devendo estas ser frequentadas, preferencialmente, em regime laboral.

As ações formativas serão calendarizadas tendo em conta a disponibilidade dos SSPSP/PPSP e das Entidades Formadoras.

14. MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

De referir que, tendo em consideração as recomendações constantes no Decreto-Lei n.º 74/2014, de 13 de maio, no âmbito da modernização administrativa, em que estão definidos os princípios gerais de ação a que devem obedecer os serviços e organismos da Administração Pública na sua atuação face ao cidadão, nomeadamente no que diz respeito à desburocratização, qualidade e

inovação os SSPSP e CPPSP pretendem dar continuidade à implementação de medidas que conduzam à:

- Simplificação de procedimentos;
- Avaliação pelos utentes dos locais, através de inquéritos;
- Sistema de informação para a gestão.

Assim sendo, no âmbito da modernização administrativa os SSPSP e CPPSP pretendem:

- Dar continuidade ao processo de otimização da plataforma PGI, no que diz respeito a:
 - candidaturas para os espaços de lazer, nomeadamente estâncias de férias, parque de campismo e casas de passantes;
 - atualização de dados dos beneficiários;
- Implementar as orientações do Ministério das Finanças no que diz respeito à faturação;
- Atualização do imobilizado, no que diz respeito à inventariação dos bens móveis e imóveis (cadastro, abate de artigos obsoletos, amortização de bens, etc.);
- Proceder à avaliação global dos beneficiários, bem como a avaliação dos beneficiários participantes em eventos e iniciativas específicas proporcionadas por estes serviços;
- Proceder à revisão de regulamentos de funcionamento dos SSPSP.

15. PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

Atendendo a que a missão dos SSPSP e do CPPSP se desenvolve em torno de um público-alvo interno, os beneficiários dos SSPSP e os subscritores do CPPSP, o organismo publicita periodicamente a sua atividade divulgando uma newsletter denominada por “SS informam”, acolhendo desta forma o objeto previsto na Lei n.º 95/2015, de 17 de agosto, na sua atual redação.

Os SSPSP utilizam ainda a sua página da internet SSPSP - (<https://www.sspsp.pt/>) e as redes sociais de maior consulta, Facebook <https://www.facebook.com/sspsp?fref=ts> e Instagram - <https://www.instagram.com/servicossociaispsp/> para manter os seus beneficiários a par dos serviços prestados pelos SSPSP/ CPPSP.

16. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reforçado pela conjuntura vivida atualmente, caracterizada por uma previsível crise política, económica e social, o Plano de Atividades para 2023 dos Serviços Sociais e do Cofre da Previdência da Polícia de Segurança Pública explana nas suas linhas orientadoras o seu foco em "centrar a sua ação no beneficiário".

Assim sendo, o plano de atividades 2023 define como principais objetivos:

- * Promover ações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários nas dimensões do bem-estar físico, mental, social e cultural;
- * Fomentar a coesão e a solidariedade, incentivando as ações necessárias propiciadoras da integração intergeracional e das várias categorias e carreiras que exercem e/ou exerceram funções na PSP;
- * Investir no desenvolvimento de mecanismos internos que permitam a modernização, desburocratização e transparência dos serviços promovendo em igual medida a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar

Considerando a necessidade de desenvolver estratégias capazes de dar uma resposta efetiva às solicitações de cariz social e económico que têm vindo a agravar com a situação política mundial, pretende-se:

- a. Diversificar as medidas de apoio social dirigidas aos beneficiários e seus familiares;
- b. Consolidar os projetos de reabilitação do património existente, assim como, a par da construção de novo edificado, destinado a alojamento residencial de elementos policiais, e aumento da oferta de habitação social;
- c. Melhoria dos procedimentos internos e dos sistemas de informação;
- d. Potenciar a estratégia de recrutamento de recursos humanos considerando os postos de trabalho previstos nos mapas de pessoal.

**O Diretor Nacional da Polícia de Segurança Pública,
Diretor dos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública
e
Presidente do Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública**

Manuel Augusto Magina da Silva
Superintendente-Chefe

ANEXOS

*De novo.
18.08.2022
Isabel Oneto*

SSPSP - para OE 2023

Isabel Oneto
Secretária de Estado
da Administração Interna

| Atribuições/competências/atividades | Unidade orgânica/centros de competências ou de produto/área de atividades | Cargos/carreiras/categorias | | | | | | | | | | Área de Formação académica e/ou profissional | N.º de Postos de Trabalho | Obs. | | |
|---|---|---------------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|----------------------------|--------------------------|---------------------------|------------------|------------------------|--------------------|------------------------|--|---------------------------|---------------------------|----|--|
| | | PSP - Oficial (Superintendente-Chefe) | PSP - Oficial (Superintendente) | PSP - Oficial (Subintendente) | PSP - Oficial (Comissário) | PSP - (Chefe de Polícia) | PSP - (Agente de Polícia) | Técnico Superior | Técnico de Informática | Assistente Técnico | Assistente Operacional | | | | | |
| Em, conformidade com o estipulado no decreto-Lei n.º 42794, de 31 de dezembro de 1959 | Secretário - Geral dos SSPSP | 1 | | | | | | | | | | | Grau 3 (ISCPSt) | 1 | | |
| | Gabinete Apoio ao SG | | 1 | | | | | 1 | | | | | Grau 3 (Direito/Gestão) | 2 | | |
| | Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão | | | | 1 | | | | | | | | Grau 3 (ISCPSt) | 1 | | |
| | Gabinete de Informática | | | | | | | | 1 | | | | Grau 3 (Gestão) | 0 | | |
| | Gabinete Jurídico | | | | | 1 | 1 | | | | | | Grau 2 | 1 | | |
| | Área de Administração e Finanças | | | | | | | | 1 | | | | | Grau 3 (Direito/Gestão) | 1 | |
| | | | | | | | | | 1 | | | | | Grau 3 (Engenharia) | 1 | |
| | | | | | | | | | | | | | | Grau 3 (Gestão) | 0 | |
| | | | | | | | | | 1 | | | | | Grau 3 (Gestão) | 1 | |
| | | | | | | | 3 | | | | | | | Grau 3 (RH) | 0 | |
| | | | | | | | | | 9 | | | | | Grau 2 | 3 | |
| | | | | | | | | | | | | 6 | | Grau 2 | 9 | |
| | Área de Ação Social | | | | 1 | | | | | | | | | Grau 2 | 6 | |
| | | | | | | | | | 3 | | | | | Grau 3 (ISCPSt) | 1 | |
| | | | | | | | | | | 3 | | | | Grau 3 (Ciências Sociais) | 3 | |
| | Núcleo de Apoio Geral | | | | | | | | | 10 | | | | Grau 2 | 3 | |
| | | | | | | | | | | | | 4 | | Grau 2 | 10 | |
| | | | | | | | | | | | | | 4 | Grau 1 (PREVPAP) | 4 | |
| | | | | | | | 2 | 7 | | | | | | Grau 3 | 0 | |
| | | | | | | | | | | | | | | Grau 2 | 9 | |
| Total | 1 | 1 | 1 | 1 | 9 | 27 | 7 | 1 | 9 | 4 | | | 61 | | | |
| Total Geral | 1 | 1 | 1 | 1 | 9 | 27 | 7 | 1 | 9 | 4 | | | 61 | | | |

**José Barros
Correia**

Assinado de forma digital por José Barros Correia
DN: cn=PT, title=Secretário-Geral dos SSPSP, ou=Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública, o=Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública, cn=José Barros Correia
Dados: 2022.08.09 15:59:56 +01'00'

Aprovado.
18.08.2022
Isabel Oneto

Isabel Oneto
Secretária de Estado
da Administração Interna

CPPSP - para OE 2023

| Atribuições/competências/atividades | Unidade orgânica/centros de competências ou de produto/área de atividades | Cargos/carreiras/categorias | | | | | | | | | | Área de Formação académica e/ou profissional | N.º de Postos de Trabalho | Obs. |
|---|---|---------------------------------|----------------------------|-------------------------------|----------------------------|--------------------------|---------------------------|------------------|------------------------|--------------------|------------------------|--|---------------------------|------|
| | | PSP - Oficial (Superintendente) | PSP - Oficial (Intendente) | PSP - Oficial (Subintendente) | PSP - Oficial (Comissário) | PSP - (Chefe de Polícia) | PSP - (Agente de Polícia) | Técnico Superior | Técnico de Informática | Assistente Técnico | Assistente Operacional | | | |
| Em, conformidade com o estipulado na Portaria n.º 18836/1961, de 24 de novembro | Gabinete de Informática | | | | | | | | 1 | | | Grau 2 (Informática) | 1 | |
| | Núcleo de Apoio Geral | | 1 | | | | | | | | | Grau 3 (ISCPsi) | 1 | |
| | | | | | | 1 | | | | | 2 | | Grau 2 | 2 |
| | Área de Administração e Finanças | | | | | | | 1 | | | | Grau 3 (Arquitetura) | 1 | |
| | Área de Ação Social | | | | | | | | 1 | | | Grau 1 | 0 | |
| | | | | | | | | | | | | Grau 3 (Ciências Sociais) | 1 | |
| | | | | | | | 2 | | | | | Grau 2 | 2 | |
| | Total | | 1 | | | 1 | 2 | 2 | 1 | 2 | 0 | | 9 | |
| Total Geral | | 1 | | | 1 | 2 | 2 | 1 | 2 | 0 | | 9 | | |

**José Barros
Correia**

Assinado de forma digital por José Barros
Correia
DN: c=PT, title=Vice-Presidente do
CPPSP, ou=Cofre de Previdência da PSP,
o=Cofre de Previdência da Polícia de
Segurança Pública, cn=José Barros
Correia
Dados: 2022.08.09 16:01:35 +01'00'

Apuro.
18.08.2022
Isabel Celis



Anexo IX
Memória justificativa do Projeto de Orçamento

Isabel Oneto
Secretária de Estado
da Administração Interna

| |
|--|
| Programa – 008 – SEGURANÇA INTERNA |
| Ministério - 07 - ADMINISTRAÇÃO INTERNA |
| Designação Serviço: SERVIÇOS SOCIAIS DA POLICIA DE SEGURANÇA PÚBLICA |
| Código Serviço: 5249 |

| 91 - Proposta de Orçamento para 2023 | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|------------------------------------|-------------------|------------------|--|------------------|--|-------------------------|---------------------------------|-------------|----------------------------------|---------------|
| RCE | Designação | CGE 2021 | OE/2022 aprovado | Redução de Receita ou Pressão na Despesa - | Iniciativas 2023 | Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2021 | Proposta orçamento 2023 | Variação OE 2023 face a OE/2022 | | Variação OE/2023 face a CGE 2021 | |
| | | | | | | | | Valor | % | Valor | % |
| | | | | | | | | (7)=(8)-(2) | (8)=(1)/(2) | (9)=(10)-(1) | (10)=(10)/(1) |
| | | (1) | (2) | (3) | (4) | (5) | (6)=(2)+(4)+(5)+(-1) | (7) | (8) | (9) | (10) |
| R.01 | Impostos diretos | | | | | | 0 | 0 | | 0 | |
| R.02 | Impostos indiretos | | | | | | 0 | 0 | | 0 | |
| R.03 | Contribuições de Segurança Social | | | | | | 0 | 0 | | 0 | |
| R.04 | Taxas, multas e outras penalidades | 3.035 | 3.500 | | | | 3.500 | 0 | 0% | 465 | |
| R.05 | Rendimentos de propriedade | 174.583 | 185.000 | -40.000 | | | 145.000 | -40.000 | -22% | -29.583 | -17% |
| R.07 | Venda de bens e serviços | 1.758.367 | 2.071.000 | -50.000 | | | 2.021.000 | -50.000 | -2% | 262.633 | 15% |
| R.06 + R.10 | Transferências | 3.202.875 | 6.210.000 | | 1.960.000 | 180.000 | 8.150.000 | 2.140.000 | 34% | 5.147.125 | 161% |
| R.08 + R.09 + R.13 + R.14 + R.15 | Outras receitas | 13.554 | 41.000 | -27.500 | | | 13.500 | -27.500 | -67% | 1.946 | 17% |
| R.11 + R.12 | Ativos/Passivos Financeiros (a) | 358.164 | 400.000 | 0 | | | 400.000 | 0 | 0% | 41.836 | 12% |
| R.16 | Saldo da gerência anterior | 18.819.669 | | | | | | 0 | | -18.819.669 | -100% |
| R.99 | Transferência Receitas Gerais | | | | | | 0 | 0 | | 0 | |
| | Total Receita (b) | 24.328.248 | 8.910.500 | -117.500 | 1.960.000 | 180.000 | 10.933.000 | 2.022.500 | 23% | -13.395.248 | -55% |
| Por FF | Receitas Gerais | | | | | | 0 | 0 | | 0 | |
| | Receitas Próprias | 24.328.248 | 8.910.500 | -117.500 | | 180.000 | 8.973.000 | 62.500 | 1% | -15.355.248 | -63% |
| | Fundos Europeus | | | | 1.960.000 | | 1.960.000 | 1.960.000 | | 1.960.000 | |
| | Transf. no âmbito das AP | | | | | | 0 | 0 | | 0 | |
| | Total Receita por FF | 24.328.248 | 8.910.500 | -117.500 | 1.960.000 | 180.000 | 10.933.000 | 2.022.500 | 23% | -13.395.248 | -55% |
| 0.01 | Despesas com o pessoal | 1.465.084 | 1.711.898 | 99.662 | 0 | -1.000 | 1.810.560 | 98.662 | 6% | 364.476 | 25% |
| 0.01.01 | Remunerações certas e permanentes | 1.189.584 | 1.412.130 | 96.986 | | | 1.508.116 | 96.986 | 7% | 339.532 | 29% |
| 0.01.02 | Abonos Variáveis ou eventuais | 26.028 | 37.468 | 2.676 | | | 40.144 | 2.676 | 7% | 14.116 | 54% |
| 0.01.03 | Segurança Social | 250.471 | 262.300 | | | -1.000 | 261.300 | -1.000 | 0% | 10.829 | 4% |
| 0.02 | Aquisição de bens e serviços | 2.064.680 | 2.746.200 | 31.800 | | | 2.778.000 | 31.800 | 1% | 713.320 | 35% |
| 0.08 | Juros e outros encargos | | | | | | 0 | 0 | | 0 | |
| 0.04 + 0.08 | Transferências | 185.729 | 190.000 | | | | 0 | 0 | | 0 | |
| 0.05 | Subsídios | | | | | | 190.000 | 0 | 0% | 4.271 | 2% |
| 0.07 | Investimento | 685.984 | 3.698.548 | | 1.960.000 | -82.524 | 5.576.024 | 1.877.476 | 51% | 4.890.040 | 713% |
| 0.06 + 0.11 | Outras despesas | 4.980 | 163.854 | 14.562 | | | 178.416 | 14.562 | 9% | 173.436 | 3482% |
| 0.09 + 0.10 | Ativos/Passivos Financeiros (c) | 85.709 | 400.000 | | | | 400.000 | 0 | 0% | 314.291 | 367% |
| | Total Despesa (d) | 4.473.167 | 8.910.500 | 146.024 | 1.960.000 | -83.524 | 10.933.000 | 2.022.500 | 23% | 6.459.833 | 144% |
| Por FF | Receitas Gerais | | | | | | 0 | 0 | | 0 | |
| | Receitas Próprias | 4.473.167 | 8.910.500 | 146.024 | | -83.524 | 8.973.000 | 62.500 | 1% | 4.495.833 | 101% |
| | Fundos Europeus | | | | 1.960.000 | | 1.960.000 | 1.960.000 | | 1.960.000 | |
| | Transf. no âmbito das AP | | | | | | 0 | 0 | | 0 | |
| | Total Despesa por FF | 4.473.167 | 8.910.500 | 146.024 | 1.960.000 | -83.524 | 10.933.000 | 2.022.500 | 23% | 6.459.833 | 144% |
| Comissão Europeia | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 0 | |
| Comissão Europeia | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 0 | |
| Operações extraorçamentais | | | | | | | | | | | |
| R.17 | Receitas extraorçamentais | | | | | | 0 | 0 | | 0 | |
| 0.12 | Despesas extraorçamentais | | | | | | 0 | 0 | | 0 | |
| Por memória | | | | | | | | | | | |
| (j) = (k) - (i) | Receita efetiva | 5.150.415 | 8.510.500 | -117.500 | 1.960.000 | 180.000 | 10.533.000 | 2.022.500 | 24% | 5.382.585 | 275% |
| (l) = (m) - (k) | Despesa efetiva | 4.387.458 | 8.510.500 | 146.024 | 1.960.000 | -83.524 | 10.533.000 | 2.022.500 | 24% | 6.145.542 | 314% |
| (n) = (l) - (j) | Saldo Global | 762.957 | 0 | -263.524 | 0 | 268.524 | 0 | 0 | 0 | -762.957 | |

ANEXO IV

Aprovado.
18.08.2022
Isabel Oneto

DO Orçamento

Anexo IX
Memória justificativa do Projeto de Orçamento

Isabel Oneto
Secretária de Estado
da Administração Interna

| |
|--|
| Programa - 008 - SEGURANÇA INTERNA |
| Ministério - 07 - ADMINISTRAÇÃO INTERNA |
| Designação Serviço: COFRE DE PREVIDÊNCIA DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA |
| Código Serviço: 5245 |

| 91 - Proposta de Orçamento para 2023 | | [Unid. Euro] | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|------------------------------------|------------------|------------------|---|------------------|--|-------------------------------|---------------------------------|--------------------|----------------------------------|----------------|
| RCE | Designação | CGE 2021 | OE/2022 aprovado | Redução de Receita ou Prestão na Despesa - 2023 | Iniciativas 2023 | Aumento de Receita ou Paupança na Despesa - 2023 | Proposta orçamento 2023 | Variação OE 2023 face a OE/2022 | | Variação OC/2023 face a CGE 2021 | |
| | | (I) | (II) | (III) | (IV) | (V) | (VI)=(II)+(III)+(IV)+(V)+(VI) | Valor (VII)=(II)-(I) | % (VIII)=(VII)/(I) | Valor (IX)=(II)-(I) | % (X)=(IX)/(I) |
| 8.01 | Impostos directos | | | | | | 0 | 0 | | | |
| 8.02 | Impostos indirectos | | | | | | 0 | 0 | | | |
| 8.03 | Contribuições de Segurança Social | | | | | | 0 | 0 | | | |
| 8.04 | Taxas, multas e outras penalidades | 300 | 2.500 | | | | 2.500 | 0 | 0% | 2.400 | 2400% |
| 8.05 | Rendimentos de propriedade | 24.800 | 25.000 | | | | 25.000 | 0 | 0% | 250 | 1% |
| 8.07 | Venda de bens e serviços | 745.548 | 780.000 | | | 15.000 | 795.000 | 15.000 | 2% | 45.452 | 6% |
| 8.06 + 8.10 | Transferências | 163.452 | 165.000 | | | | 165.000 | 0 | 0% | 3.548 | 2% |
| 8.00 + 8.09 + 8.13 + 8.14 + 8.15 | Outras receitas | 153 | 2.500 | | | | 2.500 | 0 | 0% | 2.347 | 1534% |
| 8.11 + 8.12 | Ativos/Passivos Financeiros (a) | | | | | | 0 | 0 | | 0 | |
| 8.16 | Saldo da gestão anterior | 5.318.208 | | | | | | 0 | | | -100% |
| 8.99 | Transferência Receitas Gerais | | | | | | 0 | 0 | | 0 | |
| | Total Receita (b) | 6.254.261 | 975.000 | 0 | 0 | 15.000 | 990.000 | 15.000 | 2% | 53.946 | 84% |
| Par FF | Receitas Gerais | | | | | | 0 | 0 | | 0 | |
| | Receitas Próprias | 936.054 | 975.000 | 0 | 0 | 15.000 | 990.000 | 15.000 | 2% | 53.946 | 6% |
| | Fundos Europeus | | | | | | 0 | 0 | | 0 | |
| | Transf. no âmbito das AP | | | | | | 0 | 0 | | 0 | |
| | Total Receita por FF | 936.054 | 975.000 | 0 | 0 | 15.000 | 990.000 | 15.000 | 2% | 53.946 | 6% |
| 0.01 | Despesas com o pessoal | 257.470 | 286.780 | -9.038 | 0 | 3.627 | 281.369 | -5.411 | -2% | 23.899 | 9% |
| 0.01.01 | Assunções e permanências | 204.166 | 215.650 | | | 3.627 | 219.277 | 3.627 | 2% | 15.121 | 7% |
| 0.01.02 | Alugueres e rendimentos | 8.897 | 15.140 | -3.370 | | | 9.770 | 5.370 | -58% | 1.083 | 24% |
| 0.01.03 | Segurança Social | 46.423 | 55.980 | -3.668 | | | 52.312 | -3.668 | -7% | 6.883 | 15% |
| 0.02 | Aquisição de bens e serviços | 71.531 | 204.903 | 0 | | | 204.903 | 0 | 0% | 133.369 | 186% |
| 0.03 | Juros e outros encargos | | | | | | 0 | 0 | | 0 | |
| 0.04 + 0.08 | Transferências | 74.998 | 76.580 | | | 10.754 | 86.834 | 10.254 | 13% | 11.836 | 16% |
| 0.05 | Subsídios | | | | | | 0 | 0 | | 0 | |
| 0.07 | Investimento | 365.623 | 374.600 | | | 3.953 | 378.553 | 3.953 | 1% | 12.930 | 4% |
| 0.04 + 0.11 | Outras despesas | 2.180 | 32.140 | | | 6.204 | 38.344 | 6.204 | 19% | 36.164 | 1653% |
| 0.09 + 0.10 | Ativos/Passivos Financeiros (c) | | | | | | 0 | 0 | | 0 | |
| | Total Despesa (d) | 771.803 | 975.000 | -9.038 | 0 | 24.038 | 990.000 | 15.000 | 2% | 218.197 | 28% |
| Par FF | Receitas Gerais | | | | | | 0 | 0 | | 0 | |
| | Receitas Próprias | 771.803 | 975.000 | -9.038 | 0 | 24.038 | 990.000 | 15.000 | 2% | 218.197 | 28% |
| | Fundos Europeus | | | | | | 0 | 0 | | 0 | |
| | Transf. no âmbito das AP | | | | | | 0 | 0 | | 0 | |
| | Total Despesa por FF | 771.803 | 975.000 | -9.038 | 0 | 24.038 | 990.000 | 15.000 | 2% | 218.197 | 28% |
| Operações extrapresuporcionais | | | | | | | | | | | |
| 8.12 | Receitas extrapresuporcionais | | | | | | 0 | 0 | | 0 | |
| 0.12 | Despesas extrapresuporcionais | | | | | | 0 | 0 | | 0 | |
| Par memória | | | | | | | | | | | |
| 01 + 06 - 04 | Receita efetiva | 936.054 | 975.000 | 0 | 0 | 15.000 | 990.000 | 15.000 | 2% | 53.946 | |
| 00 + 06 - 05 | Despesa efetiva | 771.803 | 975.000 | -9.038 | 0 | 24.038 | 990.000 | 15.000 | 2% | 218.197 | |
| 01 - 06 - 06 | Saldo Global | 164.251 | 0 | 9.038 | 0 | -9.038 | 0 | 0 | | -164.251 | |